

“São precisas mais cirurgias, e nós fizémo-lo”

Hospital de Ponta Delgada aumentou o número de cirurgias no 1º trimestre

A produção cirúrgica no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, aumentou 2,25% no primeiro trimestre deste ano, quando comparada com o mesmo período do ano passado.

“São precisas mais cirurgias, e nós fizémo-lo. Grande esforço, com altos e baixos e muitos constrangimentos, mas demos resposta a toda a urgência e ainda aumentámos os valores totais. Muito bom!”, comentou a Presidente do Conselho de Administração do HDES.

Segundo Cristina Fraga, “continuamos a melhorar uma série de serviços, tendo a consciência que o HDES terá de alcançar uma operacionalidade que o distinga pela positiva – e sempre com a consciência que da nossa missão depende a saúde dos açorianos que servimos e para os quais existimos”.

E conclui: “Temos muito para melhorar. Mas estes números provam que podemos fazê-lo. E eu acredito!”.

Houve grande oscilação na disponibilidade de produção cirúrgica, mas o crescimento registado em Março elevou o resultado final para um aumento de 2,25% no total, por comparação com o trimestre homólogo de 2020.

“Ou seja, conseguiu-se manter os valores considerados normais para o de HDES, e ainda os melhoramos”, sublinha a administração do HDES, acrescentando que, “neste aspecto, não podemos deixar de destacar o trabalho do Dr. Nelson Oliveira, que teve a seu cargo a optimização dos 6 blocos de cirurgia, conseguindo um resultado significativo e de acordo com a estratégia definida pelo novo Conselho de Administração”.

Segundo o Hospital de Ponta Delgada, “para continuarmos no caminho da melhoria da produção, também ao nível da cirurgia, temos a decorrer a elaboração de um projeto de ampliação da cirurgia de Ambulatório, nas salas e no recobro, alargando também o seu período de funcionamento, o que pensamos trará um significativo aumento da produção cirúrgica”.

De acordo com os dados do HDES, uma das especialidades que terá um incremento mais significativo será a oftalmologia, mas essa melhoria de funcionamento abrangerá muitas outras especialidades.

O Ambulatório, aos seus diversos níveis, registou neste período descidas significativas, quer na produção electiva, quer na adicional, quer na urgente, exceptuando-se apenas a cirurgia neste domínio.

A Cirurgia Geral continua sendo a especialidade com mais actos cirúrgicos, seguindo-se a Ortopedia e a Oftalmologia – esta tendo baixado

a sua produção.

Número de consultas externas também aumentou

Apesar de todos os constrangimentos deste tempo de pandemia, o HDES anunciou que também registou um aumento do número de consultas médicas realizadas no âmbito da Consulta Externa, no 1º trimestre de 2021 em relação ao período homólogo de 2020.

E foi um crescimento significativo de 20%, tendo passado de 52.306 consultas em 2020 para 62.767 consultas em 2021 – um aumento de quase mais 10.500 consultas.

A média de consultas por dia (calculadas tendo por base os dias úteis) passou de 201 por dia no ano passado para 241 consultas por dia em 2021.

A especialidade com mais consultas continuou a ser a de Endocrinologia, tendo crescido 7,15%, com mais 559 consultas, atingindo um total de 4.488 consultas no 1º trimestre.

É especialmente notório o aumento de 67,5% na Medicina Interna, que em 2020 tinha sido a 6ª especialidade mais utilizada e em 2021 passou para 2ª.

Houve um aumento de 1.721 consultas, atingindo um total de 4.229 neste período.

A Oncologia, que tinha sido a 2ª especialidade com mais consultas em 2021, passou para 3º lugar, mas mesmo assim com um aumento de 6,5%, passando de 3.797 para 4.067 consultas em 2021.

A importância do atendimento à distância em tempo de COVID19

Uma modalidade da prestação de cuidados médicos que tem vindo a ganhar dimensão com a pandemia Covid-19 foi o atendimento à distância, oficialmente intitulado de “Acto médico sem utente” – e os Açores não foram excepção.

No caso específico do HDES, este tipo de consulta registou um crescimento notório como forma de solucionar o seguimento dos doentes com os cuidados epidemiológicos contra o contágio de SARS-Cov-2.

Na comparação, registou-se um aumento de 85,3% nesta tipologia de serviço, passando de um peso nas consultas médicas de 20,6% em 2020 para 31,8% em 2021.

Se bem que, mesmo excluindo estas consultas o HDES conseguiu aumentar o seu número de atendimentos neste período – mais 3,06%, correspondentes a mais 1.271 doentes atendidos –, o atendimento à distância permitiu abranger um número de casos muito maior.

E é possível que o recurso a esta ferramenta tenha vindo para ficar,

Produção no Bloco Operatório HDES				
1º Trimestre 2020-2021				
Produção eletiva (programada)				
	2020	2021	2021/20(%)	
Ambulatório	148	98	-33,78%	▼
Internamento	604	599	-0,83%	▼
Pequena Cirurgia	364	389	6,87%	▲
Total Eletiva (C/ Peq. Cirurgia)	1116	1086	-2,69%	▼
Total Eletiva (s/ Peq. Cirurgia)	752	697	-7,31%	▼
Produção Adicional				
	2020	2021	2021/20(%)	
Cirurgia Ambulatório (>540 dias)	22	41	86,36%	▲
Cirurgia Internamento (proposta >540 dias)	124	188	51,61%	▲
Total Cirurgia (proposta >540 dias)	146	229	56,85%	▲
Adicional Ambulatório (<540 dias)	64	38	-40,63%	▼
Adicional Internamento (<540 dias)	103	52	-49,51%	▼
Total Produção Adicional (<540 dias)	167	90	-46,11%	▼
Total (Cirurgia + Produção Adicional)	313	319	1,92%	▲
Produção Urgente				
	2020	2021	2021/20(%)	
Ambulatório	4	3	-25,00%	▼
Internamento	477	545	14,26%	▲
Total Urgente	481	548	13,93%	▲
Total Geral				
	2020	2021	2021/20(%)	
(Eletiva + Adicional + Urgente)	1 910	1 953	2,25%	▲

Produção no Bloco Operatório por Especialidades 1º Trim.				
Especialidade	2020	2021	2021/2020	
Cirurgia Geral	475	497	22	4,63% ▲
Ortopedia	259	287	28	10,81% ▲
Oftalmologia	239	207	-32	-13,39% ▼
Otorrinolaringologia	136	163	27	19,85% ▲
Obstetrícia + Bloco Partos	137	159	22	16,06% ▲
Angiologia e Cirurgia Vasculiar	153	146	-7	-4,58% ▼
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	131	124	-7	-5,34% ▼
Ginecologia	113	103	-10	-8,85% ▼
Urologia	124	73	-51	-41,13% ▼
Cirurgia Maxilo-Facial	53	67	14	26,42% ▲
Neurocirurgia	39	64	25	64,10% ▲
Estomatologia	7	29	22	314,29% ▲
Gastroenterologia	10	11	1	10,00% ▼
Anestesiologia	7	11	4	57,14% ▲
Pneumologia	13	10	-3	-23,08% ▼
Cirurgia Pediátrica	14	2	-12	-85,71% ▼
Total HDES	1 910	1 953	43	2,25% ▲

uma vez que consegue dar resposta a muitos procedimentos que nem sempre exigem a presença do utente – sempre com a sua anuência e até por vezes sugestão, avança a administração do HDES.

No HDES, as variações na sua utilização foram de diversa ordem.

Em algumas especialidades esta modalidade passou a ocupar um lugar de destaque, com mais de 40% ou até 50% do total de atendimentos.

Noutras a variação foi mais ténue, mas o facto é que todas as especialidades com consulta utilizaram esta modalidade.